



nº 616

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

27 de fevereiro de 2012* Ano 7



Ultra prevê expansão e aquisições em 2012

O grupo Ultra, que reúne ativos na área de distribuição de combustíveis (Ipiranga), gás GLP (Ultragaz), químicos (Oxiten) e de logística (Ultracargo), prevê manter o crescimento, observado nos últimos anos, também em 2012, tanto em volume como em resultado, afirmou André Covre, diretor financeiro e de relações com investidores na teleconferência realizada na sexta-feira (17). Aquisições também estão nos planos da companhia. A Ipiranga deve dar continuidade ao seu plano de investimentos, com foco na expansão nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do país, por meio de novos postos e embandeiramentos dos chamados postos de bandeira branca. A empresa também está focada na preparação para a conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, afirmou Covre. A Oxiten, que colocou em operação sua unidade de Camaçari, deverá elevar sua capacidade em função de seus investimentos em curso. A divisão Ultracargo, afirmou Covre, deverá concluir este ano as expansões dos terminais de Santos e Aratu, que, adicionadas à expansão do terminal de Suape finalizada no ano passado, devem resultar em um aumento de 15% na capacidade de armazenagem da companhia. Na Ultragaz, o crescimento no segmento granel, reflexo do bom desempenho da economia e dos ativos da Repsol, vai contribuir para o aumento do volume vendido de GLP, e consequentemente, de seus resultados. Segundo Covre, o movimento de aquisições continua no radar do grupo. "Estamos preparados para fazer aquisições. Tanto em estrutura de capital, quanto em liquidez. Nos últimos 5 anos, pegando um passado mais recente, fizemos uma ou duas aquisições porque temos um programa de boas transações para a companhia", afirmou. Covre destacou a ida do grupo ao Novo Mercado como uma das principais estratégias da companhia em 2011. Os investimentos da companhia para 2012 será de R\$ 1,088 bilhão. No ano passado, a Ultrapar acumulou um lucro de R\$ 854,8 milhões, alta de 11,7% sobre o ano anterior. A receita da companhia cresceu 14,5% no período, para R\$ 48,6 bilhões. O resultado operacional, medido pelo Ebitda, foi de R\$ 2 bilhões, expansão de 13,2%. No 4º trimestre, a empresa registrou lucro líquido de R\$ 221,2 milhões no período, queda de 9,7% em relação aos últimos três meses de 2010. A receita da companhia subiu 13,4%, para R\$ 12,7 bilhões, mas os custos se expandiram na mesma proporção (+13,8%), para R\$ 11,8 bilhões. Com isso, o lucro bruto da companhia teve uma expansão um pouco mais modesta, de 8%, para R\$ 917,2 milhões. *Informou o Valor Online.*

Balanço da Basf

A alemã Basf, um das maiores companhias químicas do mundo, registrou resultado operacional e vendas históricos ao longo de 2011 e espera manter o ritmo de crescimento no decorrer deste ano, com registro de novos recordes nessas linhas financeiras. Em comunicado, a Basf informa que suas vendas em 2011 cresceram 15%, para 73,5 bilhões de euros, influenciadas pela melhora do desempenho em todas as regiões do globo. O Ebit cresceu 4% na mesma comparação, para 8,6 bilhões de euros. Em encontro com jornalistas, o presidente do conselho de administração da companhia, Kurt Bock destaca que a Basf vai propor o pagamento de dividendo 2,50 euros por ação, valor que embute alta de 13,6% ante o provento proposto um ano antes. No quarto trimestre, as vendas da Basf somaram cerca de 18,1 bilhões de euros, acima do registrado no mesmo intervalo de 2010 e do verificado no terceiro trimestre. Contudo, a desaceleração da economia mundial teve impacto no Ebit trimestral, que caiu 14% na comparação anual, para 1,5 bilhão de euros. Para 2012, a direção da Basf projeta crescimento da economia mundial de 2,7% e alta de 4,1% no mercado global de químicos, excluindo produtos farmacêuticos. Nesse cenário, desconsiderados os efeitos de aquisições e vendas de ativos, a companhia deverá registrar aumento no volume de vendas. "A empresa estará empenhada em exceder os níveis recordes de 2011 em vendas e Ebit antes de itens especiais. Os ganhos serão apoiados pela retomada da produção de petróleo na Líbia, bem como volumes crescentes nos negócios de produtos químicos", informa. A companhia alemã planeja ampliar seus gastos mundiais com pesquisa e desenvolvimento para 1,7 bilhão de euros em 2012, ante 1,6 bilhão de euros no ano passado. *Informou o Valor Online.*



Indústria de nãotecidos e tecidos técnicos cresce em 2011

O sonho das classes mais baixas em ter uma casa própria não apenas refletiu positivamente nos números da construção civil. Nos últimos anos, a indústria de nãotecidos também tem sido beneficiada pelo avanço do consumo de produtos como carpetes, tapetes, edredons e travesseiros, produzidos com poliéster. Entre 2009 e 2010, a demanda de nãotecidos para estes produtos cresceu 16% no país, acima do crescimento médio de 12% do setor. A Abint (Associação Brasileira das Indústrias de Nãotecidos e Tecidos Técnicos) estima que em 2011 esse crescimento tenha seguido, pois este mercado se manteve aquecido no ano passado. *Informou o Brasil Econômico.*

Brinox confirma a aquisição da Coza

A diretoria da Brinox confirmou a aquisição da Coza (líder em houseware em plástico no Brasil), ambas do RS, e com atuação no segmento de utilidades domésticas. Juntas, elas somam um portfólio de 2,3 mil produtos e ganham mais força no segmento de mercado em que atuam. Os valores da negociação não foram revelados. De acordo com Christian Hartenstein, presidente da Brinox, a aquisição da nova marca é um passo importante na estratégia de crescimento também para a empresa. A presidente da Coza, Manuela Zatti, afirmou que a diretoria decidiu avançar as negociações com a Brinox por ser a empresa que melhor compreendeu a sua cultura e pelas condições comerciais, logísticas e operacionais. "Com ela a Coza terá novo estágio de crescimento, afirmou. Juntamente com as irmãs e sócias, Daniela Zatti e Cristina Zatti, Manuela seguirá na Coza, durante o período de integração. "Vamos acelerar o lançamento de novas linhas de produtos e enriquecer a oferta aos clientes",

acrescentou. A Brinox S.A. é controlada pela Southern Cross desde maio de 2011. Fabrica e vende utensílios domésticos que têm como matéria-prima principal o aço inox e também alguns produtos à base de aço cromado, silicone, nylon e alumínio. Conta com mais de 2 mil itens em seu portfólio que vão desde produtos para copa, cozinha, banheiro e lavanderia até peças de decoração. Além de soluções para a casa, também atua no mercado corporativo como hotéis, bares e restaurantes. A empresa, com vendas brutas de R\$ 160 milhões em 2011, tem uma planta com 33 mil m² de área construída e emprega 400 funcionários. Líder em houseware em plástico no Brasil, em 2012 a Coza comemora 30 anos. Atualmente, a marca está presente em aproximadamente 3 mil pontos de venda no Brasil e exporta para 18 países, dentre eles Espanha, França e Canadá. Em seu portfólio estão cerca de 300 produtos produzidos em polipropileno, poliestireno, biopolímeros e policarbonato, divididos em 15 linhas. Mais de 50 prêmios nacionais e internacionais reconhecem a qualidade e inovação do design da marca. *Informou o Jornal do Comércio (RS).*



Kommerling vai abrir fábrica no Brasil

A multinacional alemã Kommerling, fornecedora de matéria-prima para esquadrias de PVC, deve abrir sua primeira fábrica no Brasil nos próximos dois anos. A planta deve ser instalada no Sul ou Sudeste. A empresa analisou incentivos oferecidos no NE e no Centro Oeste, mas optará por outras regiões devido à qualidade na infraestrutura de transportes, diz o diretor Oliver Legge. O investimento será superior a R\$ 9 milhões. *Informou a Folha de S. Paulo (Mercado Aberto).*

Produção industrial recua em janeiro, aponta CNI

O número de empregados é outro indicador que apresentou queda, para o nível de 47,1 pontos. A produção industrial voltou a se retrair no primeiro mês de 2012, registrando 45 pontos e mantendo a tendência de queda iniciada em setembro passado. As informações foram divulgadas nesta sexta-feira (24/2) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o relatório, a utilização da capacidade instalada (UCI), com 41,7 pontos, atingiu o menor patamar desde 2009. Os indicadores variam de zero a cem. Valores acima de 50 indicam aumento na atividade, no emprego, acúmulo de estoques indesejados e UCI acima do usual. O número de empregados é outro indicador que recuou, para o nível de 47,1 pontos. Apesar da atividade industrial mais fraca, o volume de estoques indesejados se manteve praticamente inalterado. O índice de evolução de estoques atingiu 52,7 pontos em janeiro, demonstrando que as empresas estão com dificuldades para reduzir a quantidade de mercadorias armazenadas para venda. No entanto, a retração da atividade industrial desde setembro não influenciou as expectativas dos empresários para os próximos seis meses, que são positivas. O índice ficou em 59,3 pontos em fevereiro, acima dos 56,2 pontos do mês passado. Os demais índices de expectativas - compras de matérias-primas, número de empregados e quantidade exportada - também subiram, se afastando ainda mais da linha dos 50 pontos e reforçando a perspectiva otimista dos empresários para os próximos seis meses. Em relação às compras de matérias-primas, o indicador registrou 56,4 pontos. As previsões sobre o número de empregados atingiram 52,2 pontos, enquanto a perspectiva de evolução do volume exportado chegou a 51,9 pontos. *Informou o Brasil Econômico.*

Empresas de energia trocam recicláveis por créditos na conta

As empresas Ampla Energia & Serviços S.A, no Rio de Janeiro, e Coelce, no Ceará, ambas controladas pela Endesa Brasil já concederam mais de R\$ 1,7 milhão em descontos na conta de luz aos clientes participantes dos programas Ecoelce, criado em 2007, e EcoAmpla, de 2008. Neles, clientes trocam resíduos recicláveis, como plásticos, por créditos. Já foram recolhidas 13.985 toneladas de lixo reciclável e mais de 346 mil clientes das duas empresas já foram beneficiados. Os consumidores podem até zerar o valor de sua fatura, se a quantidade de bônus concedidos no mês ultrapassar o valor de energia consumido no período. Caso o valor de bonificação seja maior do que o consumo, o excedente é creditado automaticamente na fatura seguinte. De acordo com André Moragas, diretor de Relações Institucionais e Comunicação da Endesa Brasil, o valor de cada material é reajustado de acordo com o mercado e varia muito de acordo com a região e a época do ano. Ainda segundo o diretor, os projetos surgiram da necessidade de levar aos clientes a ideia do consumo consciente, mote principal dos programas de responsabilidade social da companhia. Os projetos conseguem aliar o cuidado e a preocupação com a sustentabilidade do planeta e o desenvolvimento econômico das comunidades onde atuamos, ressalta. O projeto-piloto Light Recicla, lançado em agosto do ano passado, concedeu R\$ 32 mil em descontos nas contas de luz, o suficiente para zerar as contas de mais de 500 famílias do Santa Marta, onde o consumo mensal médio é de 110 Kwh. Já foram arrecadados aproximadamente 150 toneladas de material reciclável e 1.800 litros de óleo de cozinha. O preço de cada material varia de acordo com a demanda de mercado de cada produto. *Informou o Brasil Econômico.*

Embrapa pesquisa filme plástico que pode estender vida útil de frutas

Um estudo conduzido pela Embrapa Agroindústria Tropical, em Fortaleza (CE), pretende estender a vida útil de frutas com o uso de filme plástico. A ideia é desenvolver um revestimento que, ao aderir à casca dos alimentos, diminua a taxa de respiração e prolongue o consumo. "A expectativa é conseguir dobrar o tempo de prateleira dos produtos", afirma Henriette Azeredo, responsável pela pesquisa. Para formar essa barreira, ela quer criar um plástico biodegradável e comestível. Segundo a pesquisadora, o desafio é melhorar o desempenho do material, que tem menos elasticidade e resistência que os plásticos comuns. O estudo prevê adicionar produtos da nanotecnologia aos filmes, como monoargila e nanofibras de celulose. "O amido tem boa barreira ao oxigênio, mas não ao vapor de água. Assim, combinamos com a cera de carnaúba, que tem essa qualidade", diz Henriette. Ela também testa misturas com goma de cajueiro e polpas de frutas. *Informou o portal do Globo Rural.*

Mercado eleva projeção para inflação em 2013

Os agentes de mercado consultados mantiveram as expectativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano, situando-o em 5,24%, conforme o relatório Focus divulgado pelo

Banco Central (BC) nesta segunda-feira (27). Já para 2013, o prognóstico subiu de 5,02% para 5,11%. Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) em 2012, a previsão foi reduzida para 4,64%, face a 4,65% na semana anterior. Para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), as estimativas foram rebaixadas para 4,60%, ante 4,62% nas projeções anteriores. As instituições consultadas pelo BC não alteraram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2012, em 3,30%. Há quatro semanas, as estimativas apontavam para uma alta de 3,27%. Para 2013, a perspectiva é de uma expansão de 3,10%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi mantida em R\$ 1,75 ao fim deste ano. Para 2013, também ficou em R\$ 1,75. Os economistas consultados deixaram inalterada pela décima primeira semana seguida a projeção para a taxa básica de juros (Selic) ao final do ano. A estimativa é de que a Selic encerre 2012 a 9,5% ao ano. E no próximo ano, o prognóstico foi mantido em 10,50%. *Informou o Brasil Econômico.*



Indústria argentina cai

A produção industrial na Argentina cresceu 2,2% em janeiro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, reforçando a tendência de desaceleração da economia do país nos últimos meses. Segundo o Indec, o índice caiu 1,5% em relação a dezembro. Os principais motores da indústria argentina fecharam em baixa. A indústria alimentícia se expandiu apenas 1,1%. *Informou o Valor Econômico.*

México sai de superávit para déficit comercial acima do esperado

O México apresentou déficit comercial de US\$ 287 milhões em janeiro, maior que a previsão dos analistas, de US\$ 115 milhões. Em janeiro do ano passado, o México havia obtido superávit de US\$ 143 milhões, sustentado pelos preços elevados do petróleo e pelo alto volume exportado. "O déficit comercial de US\$ 287 milhões vem após um superávit de US\$ 7 milhões em dezembro", disse Instituto Nacional de Estatística e Geografia do país (Inegi). "Essa mudança resultou da redução do superávit com produtos de petróleo, de US\$ 1,65 bilhão em dezembro para US\$ 1,40 bilhão em janeiro deste ano, e um aumento do déficit de não petrolíferos, de US\$ 1,65 bilhão para US\$ 1,69 bilhão no mesmo período." As exportações aumentaram 10,5% em janeiro, para US\$ 27,26 bilhões, enquanto as importações cresceram 12,3%, para US\$ 27,54 bilhões. *Informou o Valor Econômico.*



Repsol anuncia nova descoberta de petróleo no Brasil

O grupo espanhol Repsol YPF anunciou nesta segunda-feira uma grande descoberta de petróleo em águas profundas no Brasil. A descoberta aconteceu a 195 quilômetros das costas do Rio de Janeiro, a 2.800 metros de profundidade, e "segundo as primeiras avaliações, contém um grande potencial de recursos de alta qualidade com taxas excelentes de fluxo de petróleo". "Os testes de produção deram como resultado 5.000 barris de petróleo ao dia de óleo leve e 807.349 metros cúbicos por dia de gás",

afirma um comunicado da Repsol YPF. A Pão de Açúcar é a terceira jazida encontrada no Bloco BM-C-33, onde também estão localizadas as de Seat e Gávea, "esta última considerada uma das 10 maiores descobertas do mundo em 2011", destacou a empresa. A descoberta confirma "o offshore do Brasil como uma das mais importantes áreas de crescimento em reservas de combustível do mundo". A exploração do local aconteceu em um trabalho conjunto com a chinesa Sinopec. Repsol e Sinopec têm 35% do consórcio responsável pela descoberta, que também conta com as participações da Petrobras (30%) e da Statoil (35%). A Repsol considera o Brasil um dos eixos mais importante de sua estratégia e está bem implantada ao longo das costas brasileiras, onde as descobertas em águas profundas se multiplicaram nos últimos anos. *Informaram as agências internacionais.*

Economia mundial não está fora da zona de perigo, diz FMI

A diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, afirmou que a economia mundial ainda enfrenta riscos, mesmo com os sinais de melhora vistos recentemente. No domingo (26), após o encontro dos ministros das finanças do G20, ela afirmou que devem ser tomadas medidas para proteger a economia mundial de novos choques. Ela destacou que uma deterioração ainda maior da economia mundial foi evitada pelas políticas do Banco Central Europeu (BCE), as medidas de ajuste fiscal na Europa e uma retomada na atividade nos Estados Unidos. "Mas a economia mundial ainda não saiu da zona de perigo, e os países do G20 precisam fortalecer a resistência aos choques que podem surgir em sistemas financeiros ainda frágeis, alto nível de dívida pública e privada, e preços de petróleo mais elevados". Ela ressaltou que, para fazer frente a esses problemas, é necessário fortalecer mecanismos de resgate, como um aumento nos recursos do Fundo. Em janeiro, o FMI afirmou que pretende levantar US\$ 500 bilhões em recursos adicionais para ajudar países em dificuldades. Na reunião, os ministros das finanças condicionaram a entrega de mais recursos ao FMI à criação de medidas anticrise na Zona do Euro. Lagarde afirmou que os próximos passos da discussão serão tomados no próximo encontro ministerial do G20, em abril, além da reunião de chefes de estado do grupo, prevista para junho. "Até então, é crucial que os países mantenham os esforços para restaurar o crescimento global", disse. *Informou o Brasil Econômico.*



Petróleo em alta

Os preços do petróleo no mercado internacional tiveram uma semana de valorização, com notícias que mostram o aumento das tensões sobre o programa nuclear do Irã. No acumulado da semana, em Londres o Brent registrou alta de 4,81%. O WTI, em Nova York, por sua vez, avançou 6,35%. O Brent apresentou valorização de 1,56%, saindo a US\$ 124,48 o barril. O WTI, por sua vez, avançou 1,78%, encerrando o pregão aos US\$ 110,18 o barril. *Informaram as agências internacionais.*



Export Plastic realiza Projeto Comprador na Brazilian Gift Fair 2012

Entre os dias 27 de fevereiro e 1º de março, no Expo Center Norte, São Paulo recebe a 44ª edição da Brazilian Gift Fair, uma das maiores feiras profissionais voltadas aos setores de Houseware e Giftware. Na oportunidade, o Programa Export Plastic vai realizar o 28º Projeto Comprador em parceria com o Metal Brasil e o Glass Brasil, e levará dois jornalistas estrangeiros dentro do Projeto Imagem. Ao todo, participarão das rodadas de negócios 18 empresas compradoras. Treze empresas associadas estarão com estande na feira. Informações no http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html

Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>

6º Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos

Ocorre entre os dias 14 e 16 de março na Praia do Forte, Bahia, a sexta edição do EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. Com o tema Química Verde E Petroquímica - Impactos Na Distribuição, o evento é o principal fórum da América do Sul para o debate e a discussão de temas que possam acelerar o desenvolvimento da distribuição de produtos químicos e petroquímicos na região, além de ser uma grande oportunidade de atingir novos conhecimentos e ampliar contatos com todos os players: Produtores, Distribuidores, Transportadores, Consumidores. Os conferencistas convidados falarão sobre tendências e novidades do mercado nacional e mundial, promovendo benchmarking, estimulando novas estratégias de gerenciamento e o estreitamento das relações com o mercado. Para maiores informações, acesse: <https://www.associquim.org.br/ebdquim2012>

São Paulo recebe a primeira feira exclusiva de embalagens

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Centro de Exposições Imigrantes, na cidade de São Paulo, recebe a primeira edição da Expo Embala – A feira de embalagem do Brasil, a única do Brasil voltada totalmente para fornecedores e consumidores de embalagem de todos os setores da economia. A Expo Embala é o resultado da joint-venture criada entre Clarion Events, multinacional inglesa organizadora de grandes eventos corporativos e Greenfield, que está entre as principais marcas de feiras regionais do Brasil. Para mais informações sobre a feira, acesse: <http://www.expoembala.com.br>

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leial é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas